

A Importância Estratégica do Planejamento para as Propriedades Rurais

Gnoatto, A.A.¹, Camargo, B.L.S.², Afonso, E.T.³, Quadros, G.P.B.⁴, Predolin, J.G.⁵, Rodrigues, M. P. S.⁶
Miranda, R.B.⁷

1. Engenheiro Agrônomo, doutor em agronomia, Professor, UTFPR-DV, almirgnoatto@utfpr.edu.br
2. Graduanda de Bacharelado em Zootecnia, Estudante, UTFPR-DV, barbaracamargo@alunos.utfpr.edu.br
3. Graduanda de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Estudante, UTFPR - DV, eliza_aafonso@outlook.com
4. Graduando de Bacharelado em Agronomia, Estudante, UTFPR-DV, gean1596@gmail.com.
5. Graduanda de Bacharelado em Zootecnia, Estudante, UTFPR-DV, jeniferpredolin@alunos.utfpr.edu.br.
6. Graduanda de Bacharelado em Zootecnia, Estudante, UTFPR-DV, marcelarodrigues@alunos.utfpr.edu.br
7. Graduanda de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Estudante, UTFPR-DV, rebecabeckermiranda@hotmail.com

Resumo

O planejamento é um recurso da administração rural, no qual é desenvolvido no setor agropecuário, e que permite desenvolver uma estratégia usual dentro do espaço rural, auxiliando no desenvolvimento das propriedades. Desse modo, é de suma importância o prosseguimento de algumas etapas desse processo de planejamento, onde estende-se primeiro ao reconhecimento da propriedade rural, seguido do levantamento de dados contendo todas as informações necessárias. Por conseguinte, são exportados esses dados a um questionário semiestruturado que irá gerar os indicadores socioeconômicos para a obtenção da dimensão, em números, de toda a propriedade. Com isso em mãos, inicia-se propriamente dito o planejamento, considerando as metas e objetivos almejados pelo produtor, sendo possível estabelecer planos de ações para se alcançar tais sonhos. Dessa forma, são reconhecidos todos os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças presentes na propriedade, a fim do produtor assumir papéis que antes não possuía, obtendo uma visão técnica e consciente dos processos envolvidos em sua principal fonte de renda, sendo possível alavancar seus ganhos, realizações pessoais e melhoria da qualidade de vida. Os benefícios não se estendem somente ao produtor, as entidades e classes envolvidas em todo o processo também saem vencedoras, onde obtém um ganho tanto para a universidade e os acadêmicos, quanto para o instituto que contribui para a realização desta atividade, e que também é indispensável em todo o processo.

Palavras chave: *Administração, Benefício, Indicadores, Produtor*

Abstract

Planning is a resource of rural administration, which is developed in the agricultural sector, and which allows the development of a usual strategy within the rural space, helping in the development of properties. Thus, it is extremely important to continue with some stages of this planning process, which extends first to the recognition of rural property, followed by data collection containing all the necessary information. Therefore, these data are exported to a semi-structured questionnaire that will generate socioeconomic indicators to obtain the size, in numbers, of the entire property. With this in hand, the planning itself begins, considering the goals and objectives sought by the

producer, making it possible to establish action plans to achieve such dreams. In this way, all the strengths and weaknesses, the opportunities and threats present on the property are recognized, in order for the producer to assume roles that he did not have before, obtaining a technical and conscious vision of the processes involved in his main source of income, making it possible to leverage their earnings, personal achievements and improved quality of life. The benefits do not only extend to the producer, the entities and classes involved in the entire process are also winners, where they obtain a gain both for the university and academics, as well as for the institute that contributes to the realization of this activity, which is also indispensable in the entire process.

Key Words: *Administration, Benefit, Indicators, Producer.*

Introdução

A revolução agrícola dos últimos 40 anos, trouxe um efeito transformador na economia do Brasil, e ainda assim continua gerando novas oportunidades para o desenvolvimento do país assim como do setor agropecuário. (CNA, 2020). A partir dessa perspectiva, temos um importante campo a ser explorado, principalmente no que diz respeito ao melhor aproveitamento das propriedades rurais, e tudo o que ela pode oferecer, tendo a sua máxima eficiência e eficácia.

Por isso temos que o planejamento é um processo destinado a traçar o caminho da propriedade do momento atual até um momento futuro, levando em consideração os objetivos do produtor. (SENAR; 2012, p.12). Nesse sentido, todo o estudo acerca do planejamento é amparado em um dos pilares da administração rural, e através dessa ferramenta é possível indicar ao produtor os aspectos presentes em sua propriedade, e fazer com que o mesmo adquira uma visão sistemática no momento da tomada de decisão, conduzindo a propriedade agrícola a um patamar de empresa rural.

Sendo assim, a temática principal deste trabalho objetiva a gestão de propriedades rurais no âmbito de uma administração rural apropriada. Desse modo, o planejamento possibilita trabalhar com metas e objetivos definidos a curto, médio e longo prazo, facilitando a mensuração de resultados e a análise do desenvolvimento da propriedade rural como um todo.

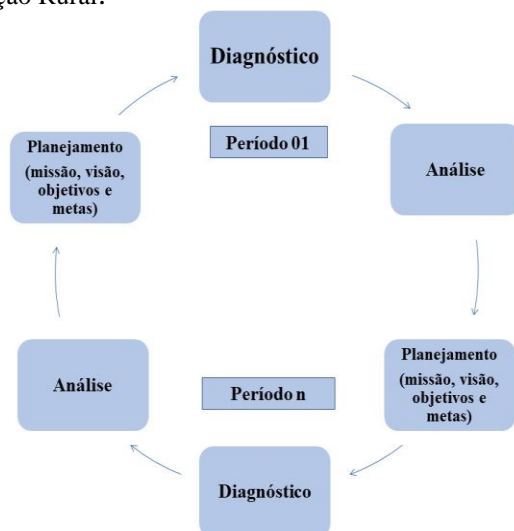
Material e Métodos

Durante o processo de administração rural, mais especificamente o planejamento de propriedades rurais, em um primeiro momento é realizado o diagnóstico da propriedade com base na situação atual, que é gerado em levantamento informal com o produtor e corresponde ao período 01 (Figura 1), em seguida, com base no levantamento realizado no diagnóstico, é utilizado um questionário semiestruturado construído por PERONDI, 2007 com a finalidade de gerar os indicadores da renda bruta da atividade rural, os custos totais e o patrimônio em terras.

Por fim, é executado o planejamento, onde é necessário estabelecer primeiro os objetivos, com descrições concretas do que o produtor está pretendendo alcançar, não se limitando apenas à obtenção de lucro, respeitando a posição de mercado, produtividade, níveis de recursos e a responsabilidade ambiental e social. Por conseguinte, são estabelecidas as metas a curto, médio e longo prazo, a qual devem ser cumpridas para atingir os objetivos, onde tem o intuito de demonstrar ao produtor quais ações serão feitas no tempo estabelecido.

Isto posto, o Período (n) conforme exposto na figura 1 corresponde ao novo cenário da propriedade após adotada as propostas pelo produtor, dessa forma, é necessário realizar um novo diagnóstico, uma nova análise e, posteriormente, prosseguir o planejamento.

Figura 1. Processo de Administração Rural.



Fonte: Lima, 2001.

Resultados e Discussão

A gestão da propriedade como empresa rural foi realizada no projeto de extensão de Planejamento de Propriedades Rurais do curso de Agronomia da UTFPR na microrregião de Dois Vizinhos, entre os anos de 2016 a 2021, e contou com mais de 50 propriedades indicadas pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná com o consentimento dos produtores.

Através da interpretação dos resultados obtidos pelos indicadores socioeconômicos é obtida a matriz F.O.F.A, que fundamenta as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças encontradas nas propriedades. O intuito desta no processo de planejamento foi diagnosticar as forças internas e as oportunidades externas como forma de aprimoramento, bem como corrigir as fraquezas internas e identificar ameaças externas de forma estratégica, tornando a propriedade mais eficiente. O reconhecimento dos fatores que interferem na propriedade, faz com que o produtor rural possua maior controle sobre as situações que envolvem o dia-a-dia, já que o mesmo trabalha com elementos vivos, que detém dinâmicas próprias de desenvolvimento. No momento em que o produtor decide atuar com o planejamento, ele adquire autonomia para selecionar estas dinâmicas de forma que agreguem positivamente no crescimento de sua empresa rural.

Desse modo, é perceptível o ganho do produtor rural com o planejamento, sendo indispensável também ressaltar o ganho da universidade em razão do envolvimento dos acadêmicos no processo, uma vez que exercida as atividades em propriedades reais foi indispensável a necessidade do auxílio de técnicos especializados e de maior grau de estudos acerca da área de maior fonte de renda da propriedade para dar origem ao sistema de gestão. Quanto ao benefício do IDR-PR, foi identificado um olhar técnico das propriedades atendidas pelo instituto e melhor relacionamento com os produtores.

Conclusões

Em totalidade conclui-se que os ganhos se mostram tanto para os produtores, alavancando sua propriedade e possibilitando melhor qualidade de vida, quanto para a universidade, que desempenha um papel fundamental na formação de futuros agrônomos que já possuem contato

direto e prático com o campo, além das contribuições do instituto com as propriedades e especialistas para o planejamento, estreitando assim os laços entre técnicos, futuros profissionais e a comunidade externa, beneficiando o meio interno e externo.

Referências Bibliográficas

Administração da Empresa Rural: ambiente interno / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. -- 3. ed. Brasília: SENAR, 2012

Boligon, Dárcio. "Gestão de propriedades rurais baseada em cenários." (2013).

LIMA, A. P. D. **Administração da unidade de produção familiar modalidades de trabalho com agricultores**: Modalidades de trabalho com agricultores. 2. ed. Ijuí: UNIJUI, 2001.

PERONDI, M.A.; KIYOTA, N.; GNOATTO, A. A. **Políticas de apoio a diversificação dos meios de vida da agricultura familiar: Uma análise propositiva**. In: XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 2007.

SOBER, Panorama do agro, CNA, Londrina, junho 2020. Anais. Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro>>. Acesso em 08, setembro 2021.

